



TODOS OS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS: FONTES E ACESSO

K. David Jackson

Yale University

RESUMO: Como ainda não existe uma edição completa e acessível de todos os contos escritos por Machado de Assis, o trabalho de encontrá-los transforma necessariamente o leitor interessado em pesquisador-detetive. Exige acesso a mais de onze fontes, algumas difíceis de achar. Considera-se nesta pesquisa os casos dos 38 contos excluídos das principais *Obras Completas* e do site “machadodeassis.net”, as duas coleções maiores até hoje.

PALAVRAS-CHAVE: Contos; Edição; Antologias; Dispersos; Fontes.

ABSTRACT: Without a single complete and widely accessible edition of all the short stories written by Machado de Assis, the job of finding them necessarily transforms the interested reader into a researcher-detective. More than 11 sources become necessary, some of them difficult to find. This essay treats the cases of the 38 stories excluded from the chief *Obras Completas* and from the site “machadodeassis.net”, which are the most complete sources to date.

KEY WORDS: Short stories; Edition; Anthologies; Dispers; Sources.

Quem quer ler todos os contos de Machado de Assis vai precisar de uma biblioteca especializada para consultar mais de onze fontes, algumas raras e difíceis de achar. Um dos grandes impedimentos ao leitor interessado é que não existe nenhuma fonte completa e facilmente acessível em que os contos todos estejam colecionados, situação que necessariamente transforma o leitor em pesquisador-detetive. O leitor atual naturalmente quer achar o número máximo de contos no mínimo de fontes. Considera-se e compara-se neste levantamento o acesso a contos machadianos em

duas das fontes mais comuns e disponíveis ao grande público: a edição das *Obras Completas*, volume II (Nova Aguilar, 2004, 2015) e a compilação digital de obras em hipertexto, “machadodeassis.net” (Veja Apêndice A).

Essencial para a orientação do leitor é a cronologia dos contos compilada por Mauro Rosso (2008). Na sua matriz dos contos de Machado de Assis, apresentados em ordem alfabética (e também por ordem de publicação cronológica), Rosso cita por título 227 contos, publicados entre 1858 e 1907. O caso de “A casa velha” (texto publicado em *A Estação* em 1885-86) não é considerado por Rosso, porque costuma ser categorizado como novela e não como conto -- provavelmente porque fora descoberto e publicado em livro por Lúcia Miguel Pereira em 1943 -- porém está incluído como conto nas *Obras Completas* (2004). Se fosse incluído esse título na lista de Rosso, o total de contos subiria para 228.

A metodologia desse estudo vai eliminando, dos 228, os contos encontrados nas *Obras Completas* e, proximamente, no site machadodeassis.net, para tratar dos contos excluídos e negligenciados. Uma vez identificados os contos mais acessíveis (190), passamos a examinar os casos dos outros não incluídos (38), dispersos em outras antologias, ou em alguns casos, nunca reimpressos.

A tarefa de encontrar os contos no seu conjunto se torna mais complexa por alterações depois da primeira publicação em revista, como mudanças de título, quer por Machado quer por editores modernos, ou pela questão complexa de variantes, de segundas versões alteradas, quer com o mesmo título ou não. Alguns dos títulos originais, substituídos, continuaram a aparecer no mercado ao lado de outras antologias usando título novo para o mesmo texto. O impedimento maior ao leitor interessado é que não existe nenhuma fonte em que os 228 contos todos estejam identificados e explicados, portanto identificar e encontrar os contos dispersos continua a ser um trabalho útil e necessário.

As fontes dos contos machadianos

Procurados hoje no seu conjunto pelo leitor interessado, os contos na sua totalidade podem ser agrupados em cinco categorias:

1) os 76 contos que Machado organizou em sete volumes, publicados de 1870 a 1906 – esses sendo os contos mais lidos, comentados e traduzidos;

2) os 48 outros contos reunidos nas *Obras Completas*, colecionados de diversas fontes e datados de 1864-1906;

3) os 66 contos não incluídos nesses, mas colecionados de numerosas antologias póstumas e reunidos no site “machadodeassis.net” -- sendo esses, portanto, contos menos conhecidos e comentados. O site compila, ainda, alguns dos contos dispersos, ou nunca republicados;

4) os 31 contos que não figuram nem nas grandes coleções de obras completas, nem no site machadodeassis.net. -- podendo assim ser considerados contos esquecidos ou “contos dispersos”, para usar a expressão do estudioso francês Jean-Michel Massa, ou “quase esquecidos,” título de uma antologia organizada por João Cezar Castro Rocha; e

5) 6 títulos originais, mudados por Machado, nunca reimpressos em lugar nenhum; e um título novo atribuído por um editor em 1910 (“As rosas” para substituir “Metafísica das rosas”), publicado apenas duas vezes (*Outras Relíquias*, H. Garnier, 1910 e *Relíquias da Casa Velha*, vol. 1, W.M. Jackson, 1937). Caiu o título original em esquecimento total. Em vista dos 6 títulos mudados por Machado, o total de contos originais reduz-se a 222, e, excluindo “A casa velha”, a 221.

Os contos dispersos e desaparecidos

Os 31 contos da categoria quatro podem ser encontrados em 7 fontes: 24 estão nos seis volumes editados por Raimundo Magalhães Jr. na década de 1950 (*Contos Avulsos*, 1956, *Contos Esparsos*, 1956; *Contos Esquecidos*, 1956; *Contos Sem Data*, 1956; *Contos Recolhidos*, 1955; e *Contos e Crônicas*, 1958); 2 foram recuperados pelo estudioso francês Jean Michel Massa (*Dispersos de Machado de Assis*, 1965) e 5 se encontram no volume publicado em 1937 por W.M. Jackson, *Páginas Recolhidas*.

Os contos da categoria cinco, com exceção de “As rosas”, nunca foram reimpressos. Têm de ser procurados individualmente por título na internet – onde são encontráveis um por um -- ou em revistas de época na hemeroteca virtual da Biblioteca Nacional.

Algumas dificuldades da busca

A procura dos contos por leitores-detetives se complica por numerosas considerações e dificuldades -- além da identificação das fontes de impressão, trabalho resolvido pela pesquisa de Rosso -- incluindo:

-- três contos publicados em revista, nunca reimpressos

1. “Um para o outro” (*A Estação*, 1879);
2. “Uma partida” (*A Estação*, 1892).
3. “Metafísica das rosas” (*Gazeta Literária*, 1883; *A Semana*, 1895);

-- seis contos cujos títulos foram mudados por Machado, que em vida republicou os mesmos textos em antologias com título novo:

1. “País das quimeras”, *O Futuro*, 1862 (“Uma excursão milagrosa”);
2. “Rui de Leão”, *Jornal das Famílias*, 1872 (“O imortal”);
3. “Quem desdenha”, *Jornal das Famílias*, 1873 (“Ponto de vista”);
4. “Capítulo inédito de Fernão Mendes Pinto”, *Gazeta das Notícias*, 1882 (“O segredo do Bonzo”);
5. “Coisas íntimas”, *Gazeta de Notícias*, 1884 (“O enfermeiro”);
6. “O que é o mundo? *Gazeta de Notícias*, 1895 (“Ideias de canário”)

Desses seis títulos, apenas dois se encontram no site “machadodeassis.net” (“País das quimeras” e “Rui de Leão”) e nenhum nas *Obras Completas*;

-- um conto publicado em revista (“Uma visita de Alcibíades”, *Jornal das Famílias*, 1876) teve uma segunda versão diferente (*Gazeta de Notícias*, 1882) que o substituiu, com o mesmo título. A versão substituta é que continuou a ser republicada nas antologias. A primeira versão, esquecida, foi recuperada por Raimundo Magalhães Jr. em 1956. Reparou o estudioso que, numa nota, Machado comentara: “Este escrito teve um primeiro texto, que reformei totalmente mais tarde, não aproveitando mais do que a ideia. O primeiro foi dado com um pseudônimo e passou despercebido” (OC, II, p. 366).

-- um conto sofreu pequena alteração do título quando publicado em volume (“As bodas do dr. Duarte” passou para “As bodas de Luís Duarte”)

-- dois contos tiveram primeiras e segundas versões diferentes, ambas reconhecidas e publicadas por Machado:

1. “Mariana” (*Jornal das Famílias*, 1871) e “Mariana” (*Gazeta de Notícias*, 1891). Machado republicou a segunda versão duas vezes (*Várias Histórias*, L. Laemmert, 1891; *Várias Histórias*, W.M. Jackson, 1903). A segunda versão é aquela que se encontra nas antologias e nas *Obras Completas*. A primeira reapareceu unicamente nas *Obras Completas*, v. III (José Aguilar, 1959).
2. A primeira versão de “A chinela turca” (*A Época*, 1875) reapareceu apenas duas vezes (*Páginas Escolhidas*, Livr. Garnier 1921, *Contos e crônicas*, R. Magalhães Jr., 1958), enquanto a segunda versão saiu diretamente em livro (*Papéis Avulsos*, Lombaerts, 1882), sendo essa a versão conhecida pelos leitores (*Papéis Avulsos*, Livr. Garnier, 1920, *Papéis Avulsos*, W.M. Jackson, 1937, *Contos Esquecidos*, R. Magalhães Jr., 1956 e *Obras Completas*, v. III, José Aguilar, 1959).

À espera de reimpressão

Quase todos os contos foram publicados originalmente em revistas de época, com exceção de apenas 10, que saíram diretamente em antologias organizadas por Machado:

1. *Miss Dollar* (*Contos Fluminenses*)
2. Ponto de vista (*Histórias da Meia-Noite*)
3. Verba testamentária (*Papéis Avulsos*)
4. *Ex Cathedra* (*Histórias Sem Data*)
5. Manuscrito de um Sacristão (*Histórias Sem Data*)
6. Um capitão de voluntários (*Relíquias de Casa Velha*)
7. Marcha fúnebre (*Relíquias de Casa Velha*)
8. Pai contra Mãe (*Relíquias de Casa Velha*)
9. Suje-se gordo!” (*Relíquias de casa velha*)

10. Umas férias (*Relíquias de Casa Velha*)

Dos contos publicados em revistas, a vasta maioria nunca foi republicada por Machado, só aparecendo de maneira desigual em antologias ou edições póstumas. Outros, mais esquecidos, tiveram de esperar de três a cinco décadas para serem resgatados por editores e estudiosos, como no caso de Raimundo Magalhães Jr., que pesquisou e publicou em seis volumes contos nunca reimpressos, retirados diretamente de fontes originais, e desconhecidos até então pelo público leitor.

Títulos diferentes

A localização dos sete contos na categoria número cinco que sofreram mudança de título exige trabalho de hemeroteca. Esses saíram apenas uma vez em revistas, para reaparecer sob outro título nas antologias organizadas por Machado, e depois pelos editores:

- 1) “O país das quimeras” (*O Futuro*, 1862) foi republicado no *Jornal das Famílias* em 1866 com o novo título “Uma excursão milagrosa”, que teve seguimento só quase meio século mais tarde em duas fontes (*Contos Recolhidos*, Magalhães Jr; *Obras Completas*, v. III, José Aguilar, 1959);
- 2) “Rui de Leão” (1872, *Jornal das Famílias*) apareceu dez anos mais tarde em *A Estação* como “O imortal”, título não repetido até reimpressão em *Relíquias da Casa Velha* (H. Garnier, 1937) e nas *Obras Completas*, v. III, José Aguilar, 1959. “Rui de Leão” está disponível em “machadodeassis.net”.
- 3) “Quem desdenha” (1873, *Jornal das Famílias*) saíria no mesmo ano em *Histórias da Meia-Noite* (edição de B.L. Garnier) sob o título “Ponto de vista”, reimpresso em *Histórias da Meia-Noite*, H. Garnier, 1917; *Histórias da Meia-Noite*, W.M. Jackson, 1937; e *Obras Completas*, v. III, José Aguilar, 1959;
- 4) “Capítulo inédito de Fernão Mendes Pinto” (1882, *Gazeta de Notícias*) saiu em *Papéis Avulsos* no mesmo ano (L. Lombaerts, 1882) como “O segredo do Bonzo”, depois em *Papéis Avulsos*, Liv. Garnier; *Papéis Avulsos*, W.M. Jackson, 1937; e *Obras Completa,s* v. III, José Aguilar, 1959;

- 5) “Coisas íntimas” (1884, *Gazeta de Notícias*) recebeu o título “O enfermeiro” em *Várias Histórias* (L. Laemmert, 1896 e H. Garnier, 1903), depois em *Páginas Escolhidas*, H. Garnier, 1921; *Várias Histórias*, W.M. Jackson, 1937; e *Obras Completas*, v. III, José Aguilar, 1959;
- 6) “Que é o mundo?” (1895, *Gazeta de Notícias*) tornou-se “Ideias de canário” em *Páginas Recolhidas* (H. Garnier, 1899), depois republicado em *Páginas Recolhidas*, W.M. Jackson, 1937; e *Obras Completas*, v. III, José Aguilar, 1959;
- e
- 7) “Relógio parado” (15 jan. 1898 – 31 mar., *A Estação*) saiu como “Maria Cora” em *Relíquias da Casa Velha* (H. Garnier, 1906), depois em *Relíquias da Casa Velha*, vol. I, W.M. Jackson, 1937 e *Obras Completas*, v. III, José Aguilar, 1959.

Para complicar o quadro, dois dos títulos originais reapareceram um de cada vez no mercado -- ao lado de outras antologias com o título novo. “O país das quimeras” foi republicado em *Relíquias da Casa Velha*, 2.o vol., W.M. Jackson, 1937; e “Rui de Leão” em *Contos Recolhidos*, Magalhães Jr., 1956.

Os 31 contos dispersos

Interessa investigar por que os contos da categoria quatro ficaram fora das grandes coleções. Pode ser por uma questão de visibilidade reduzida, de contos pouco representados em coleções anteriores. Além dos contos nunca republicados, por exemplo, 23 da lista tiveram apenas uma única republicação em livro, e três contos apenas duas republicações. Vinte contos desse número foram recuperados pelo historiador Raimundo Magalhães Jr. e apareceram nas cinco antologias que lançou entre 1956-1959:

A partir de 1956 o historiador Raimundo Magalhães Jr. vem publicando pela Ed. Civilização Brasileira contos e crônicas de Machado de Assis que andavam esparsos em jornais e revistas: *Contos Recolhidos*, *Contos Esparsos*, *Contos Sem Data*, *Contos Avulsos*, *Contos Esquecidos*, *Contos e Crônicas*, *Crônicas de Lélío* (Alfredo Bosi, 1975, p. 193).

O tradutor e professor norte-americano Albert Bagby Jr. louva os esforços de Magalhães Jr. em encontrar e colecionar os contos desconhecidos:

One of the most significant contributions to the body of editions of Assis' Works in the last fifteen years has been the complete collection by R. Magalhães Júnior of all hitherto uncollected (and some already collected) tales and articles written by Assis (Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1956-58). [...] Many of the articles and stories in this collection are signed with names thought to be pseudonyms of Assis. If the articles are in fact his, most are not up to the usual high quality of his work; nevertheless, they are interesting for the insight they provide into his literary development, his social attitudes, and his political involvement. For a review of the entire collection, see Astrojildo Pereira, "Contos de Machado de Assis," *Para Todos* (Rio de Janeiro and São Paulo), August 1-15, 1956. (Bagby, 1975, p. 651)

[Uma das contribuições mais significativas ao corpo de edições das Obras de Assis, nos passados quinze anos, foi a coleção completa por R. Magalhães Júnior de todos os contos e artigos escritos por Assis até então não colecionados (e alguns já colecionados) (Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1956-58). [...] Muitos dos artigos e contos nessa coleção são assinados com nomes considerados pseudônimos de Assis. Se os artigos são de fato dele, a maioria não alcança a alta qualidade comum à sua obra; são interessantes não obstante pelo *insight* no seu desenvolvimento literário, nas suas atitudes sociais e no seu envolvimento político. Para uma resenha da coleção inteira, v. Astrojildo Pereira, "Contos de Machado de Assis," *Para Todos*, Rio de Janeiro e São Paulo), 1-15 de agosto, 1956.]

A coleção de Magalhães Júnior

Pode ser que a pesquisa e as coleções de Magalhães Junior não tenham recebido o acolhimento nem a confiança adequados para a incorporação dos contos nas suas cinco antologias ao cânone machadiano. Nenhum desses contos tinha sido republicado por Machado e dez foram assinados com vários pseudônimos ('Camilo da Anunciação', 'O.O.', 'M.', 'MÁXIMO', 'J.B.', 'MARCO AURÉLIO', '***') ou publicados anonimamente. Mas já havia outros contos aceitos que também foram assinados com pseudônimo, como era hábito de Machado. E os volumes de Magalhães Junior não foram os únicos a incluir contos deixados fora das grandes coleções: em 1965 o estudioso francês Jean-Michel Massa republicou, por primeira vez, os primeiros contos publicados por Machado em 1859, "A bagatela" e "Madalena" (*Dispersos de Machado de Assis*, 1965). Também ficaram excluídos das coleções os três contos publicados apenas duas vezes, a primeira em revista e a segunda no volume *Novas Relíquias*, Guanabara Koogan, 1932: "Antes da missa," "Filosofia de um par de botas," e "Um cão de lata ao rabo." Da mesma maneira, dois contos republicados pela primeira vez no volume *Páginas Recolhidas* (W.M. Jackson, 1937) -- "Elogio da vaidade" e "O califa de platina" -- não conseguiram entrar na lista de contos de

coleções subsequentes. É um total de 31 contos, que não aparecem hoje nas duas fontes principais, encontrados e republicados pela primeira vez nos sete volumes de Magalhães Jr.

Tem aparecido outras antologias com contos de Machado, algumas com contos menos lidos e que teria sido difícil de encontrar em livro. Mas essas antologias, pelo bem que representam, não conseguiram dar impulso a uma edição única e completa dos contos. Pode ser que Machado, como autor, não tivesse desejado que muitos dos contos fossem reimpressos em livro, ou que todos sobrevivessem; mesmo assim, pertencem à sua obra e serão sempre de interesse a estudiosos e a todos que procuram um entendimento amplo e completo da vida e obra do mestre contista.

Uma vez que, depois de mais de um século, os contos no seu conjunto têm sido identificados e localizados, graças à cronologia de Rosso, beneficiaria enormemente aos leitores de Machado de Assis reuni-los todos de uma maneira acessível ao grande público, sujeito ainda à edição seletiva e parcial do tesouro de contos que Machado nos deixou.

APÊNDICE A: CONTOS POR CATEGORIA

Primeira categoria: os contos incluídos em antologias por Machado (76)

CONTOS FLUMINENSES

- 1) Miss Dollar (primeira publicação)
- 2) Luis Soares JF1864
- 3) A mulher de preto JF1868
- 4) Confissões de uma viúva moça JF1865
- 5) O segredo de Augusta JF1868
- 6) Linha reta e linha curva JF1865-66
- 7) Frei Simão JF1864

HISTÓRIAS DA MEIA-NOITE

- 8) A parasita azul. JF1872
- 9) As bodas de Luís Duarte JF1873

- 10) Ernesto de Tal JF1873
- 11) Aurora sem dia (primeira publicação)
- 12) O relógio de ouro JF1873
- 13) Ponto de vista (substitui Quem desdenha)

PAPÉIS AVULSOS

- 14) O alienista. AEst1881
- 15) Teoria do medalhão GN1881
- 16) A chinela turca (2a. versão)
- 17) Na arca OCz1878
- 18) D. Benedita AEst1882
- 19) O segredo do Bonzo (substitui Capítulo inédito de “Fernão Mendes Pinto”)
- 20) O anel de Polícrates GN1882
- 21) O empréstimo. GN1882
- 22) A sereníssima república GN1882
- 23) O espelho GN1882
- 24) Uma visita de Alcibíades (2.a versão) GN1882
- 25) Verba testamentária Gn1882

HISTÓRIAS SEM DATA

- 26) A igreja do diabo GN1883
- 27) O lapso GN1883
- 28) Último capítulo GN1883
- 29) Cantiga de esponsais AEst1883
- 30) Singular ocorrência Gn1883
- 31) Galeria póstuma GN1883
- 32) Capítulo dos chapéus AEst1883
- 33) Conto alexandrino GN1883
- 34) Primas de Sapucaia! Gn1883
- 35) Uma senhora GN1883
- 36) Anedota pecuniária GN1883

- 37) Fulano GN1884
- 38) A segunda vida GLt1884
- 39) Noite de almirante GN1884
- 40) Manuscrito de um sacristão GN1884
- 41) *Ex-cathedra* GN1884
- 42) A Senhora do Galvão Gn1884
- 43) As academias de Sião GN1884

VÁRIAS HISTÓRIAS

- 44) A cartomante GN1884
- 45) Entre santos GN1886
- 46) Uns braços Gn1885
- 47) Um homem célebre Gn1888
- 48) A desejada das gentes GN1886
- 49) A causa secreta GN1885
- 50) Trio em lá menor GN1886
- 51) Adão e Eva GN1885
- 52) O enfermeiro (substitui “Coisas íntimas”)
- 53) O diplomático Gn1884
- 54) Mariana (2a. versão) GN1891
- 55) Conto de escola Gn1884
- 56) Um apólogo Gn1885
- 57) D. Paula GN1884
- 58) Viver! GN1886
- 59) O cônego, ou metafísica de estilo GN1885

PÁGINAS RECOLHIDAS

- 60) O caso da vara GN1891
- 61) O dicionário GN1885
- 62) Um erradio AEst1894
- 63) Eterno! GN1887
- 64) Missa do galo AS1894

- 65) Idéias de canário (substitui “O que é o mundo?”)
- 66) Lágrimas de Xerxes (primeira publicação)
- 67) Papéis velhos GN1883

RELÍQUIAS DE CASA VELHA

- 68) Pai contra Mãe (primeira publicação)
- 69) Maria Cora (substitui “Relógio parado”)
- 70) Marcha fúnebre (primeira publicação)
- 71) Um capitão de voluntários (primeira publicação)
- 72) Suje-se gordo (primeira publicação)
- 73) Umas férias (primeira publicação)
- 74) Evolução GN1884
- 75) Pílades e Orestes ABG1903
- 76) Anedota do cabriolet ABG1905

Categoria dois: outros contos incluídos nas *Obras Completas* (1864-1906, por ordem cronológica) (48 contos)

- 1. Virginius JF1864
- 2. Casada e viúva JF1864
- 3. Uma excursão milagrosa JF1866
- 4. Mariana 1.o JF1871
- 5. Tempo de crise JF1873
- 6. Miloca JF1874-75
- 7. A última receita JF1875
- 8. Um esqueleto JF1875
- 9. O Sainete AÉp1875
- 10. História de uma fita azul JF1876
- 11. Casa, não casa JF1875-76
- 12. O machete JF1878
- 13. Folha rota JF1878.

14. A chave AEst1879-80
15. O imortal AEst1882
16. Letra vencida AEst1882
17. O programa AEst1883
18. A idéia de Ezequiel Maia GN1883
19. História comum AEst1883
20. O destinado AEst1883
21. Troca de datas AEst1883
22. Questões de maridos AEst1883
23. Três consequências AEst1883
24. Vidros quebrados GZL1883
25. Cantiga velha. AEst1883
26. O contrato AEst1884
27. A carteira AEst1884
28. O melhor remédio AEst1884
29. A viúva Sobral AEst1884
30. Entre duas datas AEst1884
31. Vinte anos! Vinte anos! AEst1884
32. O caso do Romualdo AEst1884
33. Uma carta AEst1884
34. Casa velha AEst1885-86
35. Só GN1885
36. Habilidade GN1885
37. Viagem à roda de mim mesmo GN1885
38. Curta história AEst1886
39. Um dístico AQz1886
40. Identidade GN1887
41. Sales GN1887
42. D. Jucunda GN1889
43. Vênus! Divina Vênus! AIGN1893
44. Uma noite RB1895
45. Uma por outra AEst1897

46. Flor anônima AIGN1897
47. Jogo do bicho ABG1904
48. Um incêndio ABG1896

Categoria três: Outros contos em machadodeassis.net (não incluídos nas *Obras Completas*) (66 contos)

OUTROS CONTOS - FASE I (1858-1867)

1. Três tesouros perdidos AMm1858
2. O país das quimeras OFt1862
3. O anjo das donzelas JF1864
4. Questão de vaidade JF1864-65
5. Cinco mulheres F1865
6. O oráculo JF186
7. O que são as moças JF1866
8. A pianista JF1866
9. Astúcias de marido JF1866
10. O último dia de um poeta JF1867

OUTROS CONTOS – FASE 2 (1868-1871)

6. Não é mel para a boca do asno JF1868
7. O carro no. 3 JF1868
8. O anjo Rafael JF1869
9. O capitão Mendonça JF1870
10. O rei dos caiporas JF1870
11. Ayres e Vergueiro JF1871
12. O caminho de Damasco JF1871
13. Almas agradecidas JF1871

OUTROS CONTOS – FASE 3 (1872-1873)

14. Rui de Leão JF1872
15. Quem não quer ser lobo JF1872
16. Uma loureira JF1872

17. Uma águia sem asas JF1872
18. Qual dos dois? JF1872-73
19. Quem conta um conto JF1873
20. Decadência de dois grandes homens JF1873
21. Um homem superior JF1873
22. Nem uma nem outra JF1873

OUTROS CONTOS – FASE 4 (1874-1875)

23. Os óculos de Pedro Antão JF1874
24. Um dia de entrudo JF1874
25. Muitos anos depois JF1874
26. Valério JF1874
27. Antes que cases JF1875
28. Brincar com fogo JF1875
29. A mágoa do infeliz Cosme JF1873
30. Onze anos depois JF1873

OUTROS CONTOS – FASE 5 (1876-1877)

31. *To be or not to be* JF1876
32. Longe dos olhos JF1876
33. Encher tempo JF1876
34. O passado, passado JF1876
35. D. Mônica JF1876
36. O astrólogo JF1876-77
37. Sem olhos JF1876
38. Um almoço JF1877
39. Silvestre JF1877
40. O melhor das noivas JF1877
41. Um ambicioso JF1877-78

OUTROS CONTOS – FASE 6 (1878-1882)

42. A herança JF1878

- 43. Conversão de um avaro JF1878
- 44. Dívida extinta JF1878
- 45. Um para o outro AEst1879
- 46. O caso da viúva AEst1881
- 47. A mulher pálida AEst1881

OUTROS CONTOS – FASE 7 (1883)

- 48. Médico é remédio AEst1883

OUTROS CONTOS – FASE 8 (1884)

- 49. Trina e una AEst1884

OUTROS CONTOS – FASE 9 (1885-1892)

- 50. Terpsicore GN1886
- 51. Pobre cardeal! GN1886
- 52. Como se inventaram os almanaques AqF1890
- 53. Pobre Finoca AEst1891

OUTROS CONTOS – FASE 10 (1893-1907)

- 54. O caso Barreto AEstr1892
- 55. Um sonho e outro sonho AEst1892
- 56. Uma partida AEst1892
- 57. Um quarto de século AEst1893
- 58. João Fernandes AEst1894
- 59. A inglesinha Barcelos AEst1894
- 60. Orai por ele! AIGN1895
- 61. O escrivão Coimbra ABG1907

Categoria quatro: os contos dispersos (31 contos)

CONTOS RECOLHIDOS POR MAGALHÃES JUNIOR (24 CONTOS)

- 1. A felicidade JF1871 / *Contos esparsos*, 1956

2. A menina dos olhos pardos JF1873 / *Contos esparsos*, 1956
3. A vida eterna JF1870 / *Contos avulsos*, 1956
4. Antes a rocha tarpéia. AIGN1887 / *Contos esparsos*, 1956
5. Canseiras em vão. JF1872 / *Contos esparsos*, 1956 (assinado O.O.)
6. Chinela turca, A. 1.a AEp1875/ *Contos e Crônicas*, 1958
7. Curiosidade. AEst 1879 / *Contos sem data*, 1956 (assinado M.)
8. Diana JF1866 / *Contos avulsos*, 1956 (anônimo)
9. Duas juízas. AEst1883 / *Contos sem data*, 1956
10. Felicidade pelo casamento JF1866 / *Contos esparsos*, 1956
11. Fernando e Fernanda JF1865 / *Contos recolhidos*, 1956
12. Francisca JF1867 / *Contos recolhidos*, 1956 (assinado MÁXIMO)
13. História de uma lágrima JF1867 / *Contos sem data*, 1956 (assinado J.B.)
14. Incorrigível. AEst 1884 / *Contos sem data*, 1956
15. O bote de rapé OCz1878 / *Contos sem data*, 1956
16. O Pai JF1866 / *Contos recolhidos*, 1956
17. O Teles e o Tobias Sil1865 / *Contos e crônicas*, 1958
18. Onda. JF1867 / *Contos avulsos*, 1956 (assinado MÁXIMO)
19. Possível e impossível JF1867 / *Contos avulsos*, 1956 (assinado MARCO AURÉLIO)
20. Quem boa cama faz JF1875 / *Contos esparsos*, J1956
21. Quinhentos contos JF1868 / *Contos esparsos*, 1956
22. Um bilhete AEst1885 / *Contos sem data*, 1956
23. Uma visita de Alcibíades (1.a versão), JF1876 / *Contos esparsos*, 1956
24. Um agregado. *República*, 1896 / *Contos esparsos*, 1956

CONTOS ENCONTRADOS POR JEAN-MICHEL MASSA (2)

1. Bagatela AMm1859
2. Madalena AMm1859

CONTOS PUBLICADOS EM 1937 POR W.M. JACKSON, PÁGINAS RECOLHIDAS (5)

1. Antes da missa OCz 1878. Também em *Novas relíquias* (Guanabara Koogan, 1932)
2. O califa de platina OCz1878
3. Um cão de lata ao rabo OCz1878. Também em *Novas Relíquias* (Guanabara Koogan, 1932)
4. Elogio da vaidade OCz1878
5. Filosofia de um par de botas OCz 1878. Também em *Novas Relíquias* (Guanabara Koogan, 1932)

Categoria cinco: títulos esquecidos por essas fontes, contos que mudaram de título (7 contos)

1. Quem desdenha. JF, 1873
2. Capítulo inédito de Fernão Mendes Pinto GN, 1882
3. Metafísica das rosas GLit, 1883; AS, 1895
4. As rosas. *Outras Relíquias*, H. Garnier, 1910; *Relíquias da Casa Velha*, vol. 2, W.M. Jackson, 1937. [texto igual ao número 3]
5. Coisas íntimas GN, 1884
6. Que é o mundo? GN, 1895
7. Relógio parado AEst, 1898

Siglas

ABG – Almanaque Brasileiro Garnier
 AÉp – A Época
 AEst – A Estação
 AIGN – Almanaque da Gazeta de Notícias
 AMm – A Marmota
 AqF – Almanaque dos Fluminenses
 AQz – A Quinzena
 AS – A Semana
 GLt – Gazeta Literária
 GN – Gazeta de Notícias

JF – Jornal de Famílias
OAlb – O Álbum
OCz – O Cruzeiro
Oft – O Futuro
RB – Revista Brasileira
Sml – Semana Ilustrada

APENDICE B: TODOS OS CONTOS

Os 228 contos de Machado de Assis:

A carteira
A cartomante
A casa velha★
A causa secreta
A chave
A chinela turca (AÉp 1875)
A chinela turca (*Papéis avulsos*, 1882)
A desejada das gentes
A felicidade
A herança
A ideia do Ezequiel Maia
A igreja do Diabo
A inglesinha Barcelos
A mágoa do infeliz Cosme
A menina dos olhos pardos
A mulher de preto
A mulher pálida
A parasita azul
A pianista
A senhora de Galvão
A sereníssima república

A ultima receita
A vida eterna
A viúva Sobral
Adão e Eva
Aires e Vergueiro
Almas agradecidas
Anedota do cabriolet
Anedota pecuniária
Antes a rocha tarpéia
Antes da missa
Antes que cases...
As academias de São
As bodas do Dr. Duarte
As rosas
Astúcias de marido
Aurora sem dia
Bagatela
Bote de Rapé
Brincar com fogo
Califa de platina
Canseiras em vão
Cantiga de esponsais
Cantiga velha
Cão de lata ao rabo
Capitão Mendonça
Capítulo dos chapéus
Carro n.º 13
Casa, não casa
Casada e viúva
Cinco mulheres
Coisas íntimas
Como se inventaram os almanaques

Confissões de uma viúva moça
Conto alexandrino
Conto de escola
Conversão de um avaro
Curiosidade
Curta história
D. Benedita
D. Jucunda
D. Mônica
D. Paula
Decadência de dois grandes homens
Destinado
Diana
Dívida Extinta
Duas Juízas
Elogio da vaidade
Encher tempo
Entre duas datas
Entre santos
Ernesto de tal
Eterno
Evolução
Ex-cathedra
Felicidade pelo casamento
Fernando e Fernanda
Filosofia de um par de botas
Flor anônima
Folha rota
Francisca
Frei Simão
Fulano
Galeria póstuma

Habilidoso
História comum
História de uma fita azul
História de uma lágrima
Ideias de canário
Identidade
Incorrigível
João Fernandes
Jogo do bicho
Lágrimas de Xerxes
Lapso
Letra vencida
Linha reta e linha curva
Longe dos olhos
Luís Soares
Madalena
Manuscrito de um sacristão
Marcha fúnebre
Maria Cora
Mariana (GN 1891)
Mariana (JF1871)
Médico é remédio
Metafísica das rosas
Miloca
Miss Dollar
Missa do galo
Muitos anos depois
Na arca
Não é o mel para boca do asno
Nem uma nem outra
Noite de almirante
O alienista

O anel de Polícrates
O anjo das donzelas
O anjo Rafael
O caminho de Damasco
O caso Barreto
O caso da vara
O caso da viúva
O caso do Romualdo
O cônego, ou Metafísica de estilo
O contrato
O dicionário
O diplomático
O empréstimo
O enfermeiro
O escrivão Coimbra
O espelho
O imortal
O machete
O melhor das noivas
O melhor remédio
O oráculo
O pai
O passado, passado
O programa
O que são as moças (1866)
O rei dos Caiporas
O relógio de ouro
O relógio parado
O sainete
O segredo de Augusta
O segredo do bonzo
O último capítulo

O último dia de um poeta
Onda
Onze anos depois
Orai por ele!
Os óculos de Pedro Antão
Pai contra mãe
País das quimeras
Papéis velhos
Plíades e Orestes
Pobre cardeal!
Pobre Finoca!
Ponto de vista
Possível e impossível
Primas de Sapucaia!
Qual dos dois?
Que é o mundo?
Quem boa cama faz
Quem conta um conto
Quem desdenha
Quem não quer ser lobo?
Questão de vaidade
Questões de maridos
Quinhentos contos
Rui de Leão
Sales
Sem olhos
Silvestre
Singular ocorrência
Só!
Suje-se gordo!
Teles e o Tobias
Tempo de crise

Teoria do medalhão
Terpsicore
To be or not to be
Três consequências
Três tesouros perdidos
Trina e una
Trio em lá menor
Troca de datas
Um agregado
Um almoço
Um ambicioso
Um apólogo
Um astrólogo
Um bilhete
Um capitão de voluntários
Um capítulo inédito de Fernão Mendes Pinto
Um dia de entrudo
Um dístico
Um erradio
Um esqueleto
Um homem célebre
Um homem superior
Um incêndio
Um para o outro
Um quarto de século
Um sonho e outro sonho
Uma águia sem asas
Uma carta
Uma excursão milagrosa
Uma loureira
Uma noite
Uma partida

Uma por outra
Uma segunda vida
Uma senhora
Uma visita de Alcibíades (GN1882)
Uma visita de Alcibíades (JF1876)
Umas férias
Uns braços
Valério
Vênus! Divina Vênus!
Verba testamentária
Viagem à roda de mim mesmo
Vidros quebrados
Vinte ano! Vinte anos!
Virgínius
Viver!

*título classificado como novela, mas incluído nas *Obras Completas* como conto.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, Machado de. *Contos fluminenses*. Rio de Janeiro: B.L. Garnier, 1870.
- ASSIS, Machado de. *Contos fluminenses*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1899.
- ASSIS, Machado de. *Contos fluminenses*, 1.o vol. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Contos fluminenses*, 2.o vol. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Histórias da meia-noite*. Rio de Janeiro: B.L. Garnier, 1873.
- ASSIS, Machado de. *Histórias da meia-noite*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1917.
- ASSIS, Machado de. *Histórias da meia-noite*. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Histórias sem data*. Rio de Janeiro: B.L. Garnier, 1884.
- ASSIS, Machado de. *Histórias sem data*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1909.
- ASSIS, Machado de. *Histórias sem data*. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Histórias românticas*. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.

- ASSIS, Machado de. *Novas relíquias*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1932.
- ASSIS, Machado de. *Obra complete de Machado de Assis*, v. III. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Obras Completas*, v. II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004; 2. ed. 2015; 3. ed. 2022.
- ASSIS, Machado de. *Outras relíquias*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1910.
- ASSIS, Machado de. *Páginas escolhidas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1906.
- ASSIS, Machado de. *Páginas escolhidas*. Rio de Janeiro: Livraria Garnier 1921.
- ASSIS, Machado de. *Páginas esquecidas*. Rio de Janeiro: Casa Mandarino, 1939.
- ASSIS, Machado de. *Páginas recolhidas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1899.
- ASSIS, Machado de. *Páginas recolhidas*. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Papéis avulsos*. Rio de Janeiro: L. Lombaerts, 1882.
- ASSIS, Machado de. *Papéis avulsos*. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1920.
- ASSIS, Machado de. *Papéis avulsos*. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Relíquias da casa velha*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1906.
- ASSIS, Machado de. *Relíquia da casa velha*, 1.o vol. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Relíquias da casa velha*, 2.o vol. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Várias Histórias*. Rio de Janeiro: L. Laemmert, 1896.
- ASSIS, Machado de. *Várias Histórias*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1903.
- ASSIS, Machado de. *Várias Histórias*. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, 1937.
- BAGBY JR., Alberto. "Eighteen Years of Machado de Assis: A Critical Annotated Bibliography for 1956-74." *Hispania*, n. 58, p. 648-663, 1975.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 2.a ed., 5.a impressão. São Paulo: Cultrix, 1975, p. 193.
- MAGALHÃES JR., Raimundo. *Contos avulsos*. Organização, prefácio e notas de R. Magalhães Júnior. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1956.
- MAGALHÃES JR., Raimundo. *Contos e crônicas*. Organização, prefácio e notas de R. Magalhães Júnior. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1958.
- MAGALHÃES JR., Raimundo. *Contos esparsos*. Organização e prefácio de R. Magalhães Júnior. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1956.
- MAGALHÃES JR., Raimundo. *Contos esquecidos*. Organização e prefácio de R. Magalhães Júnior. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1956.
- MAGALHÃES JR., Raimundo. *Contos recolhidos*. Organização e prefácio de R. Magalhães Júnior. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1956.

- MAGALHÃES JR., Raimundo. *Contos sem data*. Organização e prefácio de R. Magalhães Júnior. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1956.
- MASSA, Jean Michel. *Dispersos de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura; Instituto Nacional do Livro, 1965.
- PEREIRA, Astrojildo. “Contos de Machado de Assis.” *Para Todos*, Rio de Janeiro/São Paulo, 1-15 de agosto, 1956.
- ROSSO, Mauro. *Contos de Machado de Assis: relicários e raisonnés*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; São Paulo: Edições Loyola, 2008.

K. David Jackson é professor de Português na Universidade de Yale. Suas especialidades são as Literaturas Portuguesa e Brasileira, os movimentos modernistas na literatura e em outras artes, poesia, música e etnografia. O Professor Jackson editou recentemente *Haroldo de Campos: A Dialogue with the Brazilian Concrete Poet* (Oxford, 2005) e a *Oxford Anthology of the Brazilian Short Story* (2006). É autor de uma nova interpretação de Fernando Pessoa, intitulada *The Adverse Genres in Fernando Pessoa* (Oxford, 2010). Seu livro *Machado de Assis: A Literary Life* foi lançado pela Yale UP em 2015. Além de pesquisador e expert em literaturas lusófonas, é celista, com apresentações em diversas orquestras profissionais e um quarteto de cordas

Recebido em 02/05/2024.

Aprovado em 05/05/2024.